



Autoavaliação 2021

Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade da UFSB

Comissão do Projeto de Autoavaliação 2021, constituída pela Portaria 19/2021 CFDT

Guineverre Alvarez (representante da Coordenação do curso);
João Batista Lopes da Silva (representante da linha de pesquisa Recursos Naturais e Ambientais);
Márcia Nunes Bandeira Roner (representante da linha de pesquisa Recursos Agrossilvopastoris);
Leandro Gaffo (representante da linha de pesquisa Relações Socioambientais);
Bruna Gabriela Nico Pereira Herculano (representante Técnica-administrativa)

Comissão Executora do Projeto de Autoavaliação 2021, constituída pela Portaria 29/2021 CFDT

João Batista Lopes da Silva (Representante da Coordenação do curso)
Frederico Monteiro Neves (Representante da linha de pesquisa Recursos Naturais e Ambientais)
Matheus Ramalho Lima (Representante da linha de pesquisa Recursos Agrossilvopastoris)
André de Almeida Rego (Representante da linha de pesquisa Relações Socioambientais)
Elissandro Santos Rocha (Representante Técnico-administrativo)
Larissa Neves (Representante Discente do PPGCS)

Apresentação Geral da Autoavaliação

A autoavaliação no âmbito da Pós-Graduação no Brasil é um instrumento recentemente adotado pela CAPES de autoanálise dos Programas de Pós-Graduação (PPG) para identificar o grau no qual a missão e os objetivos do programa estão sendo alcançados. Esta autoanálise deve ser realizada pela comunidade que vive o Programa, pois entende-se que esta possui o conhecimento interno do seu funcionamento. Esta autoavaliação deverá se conectar com os planos de desenvolvimento institucionais de ensino, pesquisa e extensão da Universidade que hospeda o PPG.

O que é a autoavaliação?

A autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, por vezes também chamada “avaliação interna” ou “avaliação institucional”, quando referida às organizações. **Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem.** Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas, elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. Na prática, é colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas (CAPES, 2019).

Por que os PPGs devem se autoavaliar?

1. Requisito da avaliação da CAPES: O peso da autoavaliação será relativamente pequeno nesta primeira avaliação da CAPES, porém há uma expectativa de aumento deste peso ao longo das avaliações quadrienais subsequentes. Considerando que a avaliação dos PPGs é um indicador utilizado para conceituação e distribuição de recursos, é necessário melhorar os indicadores de qualidade.
2. Assegurar a qualidade: A autoavaliação é uma das estratégias dos PPGs para identificar seus pontos fracos e fortes.
3. Organização: Um passo que precede uma autoavaliação organizada é seu planejamento estratégico. Desta forma, se planejar com metas e objetivos previamente estabelecidos será fundamental para os PPGs organizarem suas ações no futuro.
4. Democratização: A autoavaliação é um processo feito pela comunidade do PPG. Neste sentido, os protagonistas deste processo são os docentes, discentes, egressos, técnicos, Pró-reitora e CONSUNI. Mas, não obstante, atores externos podem contribuir com este processo, tais como: empregadores, especialistas, empreendedores ou parceiros da comunidade, como professores da Rede Básica de Ensino.
5. Desenvolvimento: Uma autoavaliação robusta e concreta permitirá aos PPGs identificarem se estão atingindo suas metas e objetivos atuais e se podem avançar para novas frentes de trabalho.
6. Demonstrar suas potencialidades: A autoavaliação permitirá que os PPGs demonstrem efetivamente seus impactos locais assegurando o desenvolvimento regional promovido pela academia.

Diretrizes Iniciais

1. A autoavaliação é um processo interno, contínuo e dinâmico no âmbito dos PPGs que tem o objetivo de avaliar se o PPG está cumprindo seu planejamento estratégico e se suas ações estão produzindo adequadamente os resultados esperados.
2. Os PPGs deverão apresentar seu planejamento estratégico a cada início de período avaliativo, contendo seus objetivos, metas e indicadores de curto e médio prazos.
3. Anualmente, cada PPG fará sua autoavaliação identificando, através dos indicadores, quais metas têm sido alcançadas e justificando aquelas que não foram.
4. É importante que cada PPG analise o documento da sua área do SNPG (Sistema Nacional de Pós-Graduação) para propor aspectos relevantes à área de atuação do PPG.

Operacionalização da autoavaliação

A operacionalização da autoavaliação proposta se baseia na apresentada pelo grupo de trabalho da CAPES, que visa focalizar o monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; também o faz para a formação discente pós-graduada, na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou à distância do Programa. As etapas propostas neste processo inicial são: preparação, implementação dos instrumentos e análises, divulgação dos resultados e uso dos resultados.

1. Preparação
 - a. Definição de uma comissão interna de autoavaliação com docentes, discentes e técnicos que tenha um mandato de, no mínimo, um ciclo avaliativo.
 - b. Elaboração de um planejamento estratégico com foco na missão do curso, apresentando claramente suas metas e indicadores de médio e longo prazos.
 - c. Elaboração de um projeto de autoavaliação: Objetivos, Estratégias, Método (técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência), Cronograma, Recursos, Equipe de implementação / responsabilidades, Formas de disseminação dos resultados e Monitoramento do uso dos resultados.
2. Implementação
 - a. Execução do projeto com a realização dos instrumentos para coleta de dados, análise dos dados e síntese dos resultados.
 - b. Para autoavaliação, as informações podem ser importadas do Lattes, plataforma Sucupira, informações institucionais (PDI, Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação, etc.) e informações obtidas da comunidade.
3. Divulgação dos resultados
 - a. A divulgação deve adotar linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todo o seu público-alvo.
 - b. Os Programas deverão elaborar relatório anual de autoavaliação com os resultados da análise, destacando seus pontos fortes e fracos e atestando o cumprimento das metas previstas no planejamento estratégico.
4. Uso dos resultados e meta-avaliação

- a. Os resultados devem ser conhecidos a tempo de informar as tomadas de decisão (percebibilidade) e de serem utilizados;
- b. Análises do processo de autoavaliação devem ser continuamente monitoradas pelo PPG.

O PPGCS

O Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), foi concebido a partir da necessidade de formação de recursos humanos em alto nível, com caráter interdisciplinar, abrangendo as três reconhecidas dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), por meio da pesquisa das relações socioambientais regionais, o manejo e a gestão de recursos naturais e agrossilvopastoris.

Este Programa, cuja área de conhecimento é Interdisciplinar: Meio Ambiente e Agrárias, tem estabelecidas três linhas de pesquisa:

- *Relações Socioambientais*: As relações das sociedades com os ambientes são marcadas por distintas lógicas de uso e apropriação dos recursos naturais, que podem resultar em contextos de maior ou menor sustentabilidade. Em virtude da pressão por um desenvolvimento pautado principalmente no crescimento econômico, a natureza e seus recursos têm sido explorados para além da sua capacidade de suporte, desconsiderando as populações humanas que usam esses recursos dentro de outras lógicas. Nesse contexto, a questão ambiental tem sido marcada por dissensões entre a visão estrita da natureza como recurso e domínio para uso humano e, por outro lado, a compreensão de que a natureza é parte da vida humana, devendo ser considerados seus ciclos e tempos de recomposição. Assim, nessa linha de pesquisa busca-se compreender as dinâmicas socioambientais locais e regionais, incluindo os conflitos socioambientais, e propor alternativas de desenvolvimento territorial (social, ambiental e agrossilvopastoril), em perspectiva com o contexto nacional e global;
- *Recursos Naturais e Ambientais*: As demandas por crescimento econômico têm gerado muitos impactos sobre os recursos naturais e ambientais, causando degradação e fortes repercussões nos ecossistemas. O sul da Bahia apresenta altos índices de diversidade biológica em seus ecossistemas continentais (como a Mata Atlântica) e costeiros e marinhos (como os recifes de coral de Abrolhos), ao mesmo tempo em que a dinâmica econômica recente tem pressionado sobre estes ecossistemas, especialmente a Mata Atlântica, que se apresenta altamente degradada e fragmentada. Esta linha de pesquisa visa o estudo da dinâmica dos ecossistemas, considerando a conservação, restauração, manejo e uso sustentável dos recursos naturais. Tem-se como foco o manejo e a gestão dos recursos naturais e ambientais para o desenvolvimento social e econômico aliado à conservação, com vistas à sustentabilidade.
- *Recursos Agrossilvopastoris*: O desenvolvimento rural deve estar aliado ao desenvolvimento social e ambiental, nas três áreas de agricultura, silvicultura e pecuária (neste inclui-se também aquicultura e pesca) a fim de que o uso da terra e do solo não seja visto apenas como um meio produtivo, mas sim como um meio de vida sustentável para toda a população. Essa linha de pesquisa busca o desenvolvimento rural com o estudo de melhorias nos setores de produção, especialmente agricultura, silvicultura e pastoril, com responsabilidade social, ambiental e econômica.

Partindo dos pressupostos de que a relação sociedade, recursos naturais e produção agrossilvopastoril deve ser harmônica e sustentável, e que a interdisciplinaridade e a integração de diversas áreas são fundamentais para se enfrentar os complexos desafios sociais e ambientais contemporâneos, o PPGCS foi pensado como um programa de natureza interdisciplinar, voltado para a formação de pesquisadores e docentes com visão crítica e prática, capazes de desenvolver estudos entre a relação socioambiental, recursos naturais e produção agrossilvopastoril, com especial olhar para os níveis local e regional.

Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

O objetivo do curso de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) é a formação de recursos humanos em alto nível, com perfil de caráter interdisciplinar e ênfase na sustentabilidade do ambiente, por meio da compreensão de conflitos socioambientais, manejo e gestão de recursos naturais e recursos agrossilvopastoris, podendo atuar e desenvolver trabalhos com interfaces nas áreas socioambiental, recursos naturais e agrossilvopastoris. A proposta do PPGCS procura formar docentes, pesquisadores e demais profissionais com visão crítica e prática, com saberes, competências e habilidades necessárias para lidar com questões importantes do mundo contemporâneo, especialmente para a região do Extremo Sul da Bahia.

Autoavaliação do PPGCS (Proposta na APCN)

O PPGCS terá autoavaliação anual com o propósito de incrementar o processo de gestão, estimular a autocompreensão dos limites e potencialidades do PPGCS, auxiliando no fortalecimento dos laços com a comunidade interna e externa ao Programa, estabelecendo padrões avaliativos e metas futuras mais consistentes com a realidade local, regional e nacional. Será realizada por uma equipe de autoavaliação, ou grupo de trabalho, formada/o no início do ano pela coordenação do Programa, representante técnico administrativo, representantes docentes, representante discente e um representante do Conselho Estratégico Social da UFSB – como membro externo. A metodologia de avaliação da comissão, para a elaboração do projeto de autoavaliação, é pautada em:

- a) Monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; e
- b) Foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

O processo de autoavaliação segue as diretrizes do relatório Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES, com a seguinte tramitação:

- i) Preparação: A preparação consiste na constituição da equipe de coordenação, na sensibilização para participação de todos nos processos e no planejamento da autoavaliação;
- ii) Elaboração do projeto de autoavaliação (documento norteador): A elaboração do projeto deverá conter os objetivos, estratégias de ação, metodologia de análise dos dados, cronograma de trabalho, recursos envolvidos, equipe de implementação das estratégias, formas de divulgação dos resultados do PPGCS e o monitoramento dos resultados do PPGCS;
- iii) Implementação: A implementação irá acontecer de acordo com o projeto de autoavaliação e será monitorada para que os objetivos e metas propostas sejam adotadas, a fim de contribuir para a melhoria do Programa;

- iv) Divulgação dos resultados: A divulgação dos resultados deverá obedecer ao cronograma, pois deve-se ter tempo para a sua avaliação e tomadas de decisões, assim como deverá apresentar uma linguagem clara e objetiva, acessível a todos;
- v) Uso dos resultados: A partir dos resultados divulgados, deve-se analisar os resultados e fazer uso deles, para a melhora na atuação do PPGCS;
- vi) Meta-avaliação: A equipe de autoavaliação deverá observar sua atuação e o projeto de autoavaliação, para fazer possíveis ajustes na forma de autoavaliação do PPGCS, melhorando assim o processo ainda em curso; e
- vii) Finalização: Ao final do ano corrente, a equipe de autoavaliação deverá apresentar os resultados dos trabalhos a todos, assim como propor objetivos e metas para o próximo ano. Ao término, a comissão irá enviar os dados à PROPPG e à CAPES, este último através da plataforma Sucupira.

Referências

CAPES, 2019. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação: Relatório de grupo de trabalho. Brasília. Disponível em <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-day>. Acessado em 10 de outubro de 2020.

LEITE, D., VERHINE, R., DANTAS, L.M.V, BERTOLIN, J.C.G. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. Avaliação, v. 25, n. 02, p. 339-353, 2020.

Anexos

A – Planejamento estratégico

Programa de Pós Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS)

DIAGNÓSTICO E CENÁRIOS

EM RELAÇÃO AO QUESITO 1: PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), foi concebido a partir da necessidade de formação de recursos humanos em alto nível, com caráter interdisciplinar, abarcando as três principais dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), por meio da pesquisa dos conflitos socioambientais regionais, o manejo e a gestão de recursos naturais e agrossilvopastoris, com especial ênfase na região do extremo sul da Bahia.

O PPGCS foi aprovado pela Portaria 1.060 de 21/12/2020 do Ministério da Educação, tendo como **objetivo geral** capacitar profissionais em diversas áreas do conhecimento, mediante estudos de temas, técnicas e processos que atendam a demandas dos campos acadêmicos e não acadêmicos na **área interdisciplinar** voltados para as Ciências e Sustentabilidade, organizando-se em torno de **Linhas de Pesquisa** aglutinadoras da produção científica docente e discente, a saber: *Recursos agrossilvopastoris; Recursos Naturais e Ambientais e; Relações Socioambientais.*

CENÁRIOS: Espera-se que, com o passar dos anos, o PPGCS consiga:

- Amadurecer e fortalecer a articulação entre as áreas de concentração, linhas, atividades e projetos de pesquisa que envolvem docentes e discentes, bem como colaboradores internos e externos.
- Ampliar sua capacidade de captação e gestão de recursos e financiamentos, de origens diversas (pública, privada, nacional e internacional).
- Manter relevante sua estrutura curricular, com abordagens atuais e pertinentes aos objetivos do Programa e necessidades da sociedade.
- Corpo docente engajado com o Programa, envolvido em suas atividades e propondo-as com vistas à consolidação da interdisciplinaridade e gestão participativa.
- Sedimentar uma efetiva articulação entre ensino, pesquisa e extensão, explorando as potencialidades da interdisciplinaridade.
- Buscar qualidade e suficiência de sua infraestrutura (laboratórios, biblioteca, equipamentos e pessoal de apoio).
- Contribuir para a maturidade científica e inserção acadêmica do seu corpo docente, ampliando o seu quadro de permanentes e colaboradores.
- Ter como produtos, entre outros, uma significativa produção intelectual (bibliográfica, técnica e/ou artística).
- Manter um clima organizacional e de produtividade equilibrados e com efetivo engajamento, sem gerar sobrecarga excessiva, com relações de

tranquilidade e promovendo saúde física e mental dos participantes.

EM RELAÇÃO AO QUESITO 2: FORMAÇÃO

O **perfil do egresso** esperado é de indivíduos com habilidade para agregar conhecimentos básicos e avançados do estudo de ciências e sustentabilidade, no sentido de atuar de forma qualificada no meio acadêmico, e, também, nos setores econômicos de silvicultura, pecuária, agricultura, gestão socioambiental, empresas, análises ambientais, entre outros. Também se visualiza a inserção do egresso em nichos que exijam conhecimento interdisciplinar das interações entre os meios social, de recursos naturais e agrossilvopastoril, bem como atuando no setor governamental, envolvido na elaboração e implementação de políticas públicas de gestão ambiental.

No sentido geral, o Mestre em Ciências e Sustentabilidade da UFSB poderá aplicar sua visão apreendida de sustentabilidade econômica, social e ambiental em setores-chave da economia regional, inovando e melhorando práticas, técnicas e processos que visem a sustentabilidade e maior eficiência regional.

CENÁRIOS: Espera-se que, no decorrer dos anos, o PPGCS atinja:

- Qualidade e adequação dos seus produtos e trabalhos finais em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.
- Número significativo de produções técnicas e científicas envolvendo docentes e discentes
- Diversificação das experiências de aprendizagem e formação oferecidas aos seus discentes
- Aumento da inserção de qualidade dos egressos nos setores e ambientes alvo do Programa.
- Formação acadêmica que tenha significado e importância para docentes e discentes envolvidos.
- Formação integral dos participantes com vistas à sustentabilidade do próprio programa e de si mesmos.

EM RELAÇÃO AO QUESITO 3: IMPACTOS NA SOCIEDADE

Nos territórios de abrangência da UFSB, encontra-se uma das mais importantes áreas protegidas do Corredor Central da Mata Atlântica, compreendendo quatro parques nacionais, cobrindo cerca de 50 mil hectares de mata. Além disso, 90 mil hectares de ecossistemas marinhos compõem o Parque Nacional Marinho de Abrolhos, a região mais rica em recifes de coral do Atlântico Sul. Na atualidade, o Extremo Sul da Bahia, espaço de incidência maior do PPGCS, é uma região de desenvolvimento socioeconômico recente, com grande parte dos municípios com emancipação política na década de 1990. Sua economia é voltada para o setor primário (com destaque para a produção da indústria de papel e celulose, agropecuária e extração mineral); setor secundário (por meio da produção de papel e celulose); e setor terciário, com destaque ao turismo e aos serviços.

CENÁRIOS. Assim, espera-se que o PPGCS, com o passar dos anos:

- Amplie a formação acadêmica de alto nível na região
- Entregue à sociedade pessoal capacitado a atuar nas temáticas do Programa
- Alcance impacto e relevância social, especialmente no plano regional.
- Estabeleça importantes parcerias com outras instituições de pesquisa (regionais, nacionais e internacionais), dinamizando a região.
- Provoque o estabelecimento de um polo regional de produção de conhecimento
- Fomente uma cadeia de investimentos em pesquisa e desenvolvimento
- Promova abordagens interdisciplinares para problemas regionais e locais
- Produza conhecimento sobre as condições e desafios socioeconômicos e de biodiversidade da região
- Estimule perspectivas críticas para questões regionais e locais

MATRIZ SWOT

MATRIZ SWOT		
AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Parcerias com empresas locais	Não concessão de bolsas no primeiro semestre
	Relação com outras IES	Baixo número de docentes credenciados ao programa
	Boa localização regional para execução	Orçamento restrito
	Se tornar referência de produção de pesquisa acadêmica	Lógica produtivista e de mercado que permeia a academia
AMBIENTE INTERNO	FORÇAS	FRAQUEZAS
	Programa Interdisciplinar	Baixa visibilidade pela comunidade externa
	Valoriza os projetos que serão desenvolvidos localmente	Infraestrutura laboratorial restrita
	Linhas de pesquisa abrangentes	Sobrecarga laboral do corpo docente
	Componentes ministrados por mais de um docente	Biblioteca com limitações (acervo e infraestrutura)
	Possibilidade de atenção às variáveis intangíveis de cuidado com as pessoas	

DESAFIOS		
FATORES SWOT		DESAFIOS
OPORTUNIDADES	Potencial parceria com empresas locais	Impacto e relevância econômica e social
	Potencial relação com outras IES	Parcerias e financiamento externos
AMEAÇAS	Não concessão de bolsas no primeiro semestre	
	Baixo número de docentes credenciados ao programa	
	Lógica produtivista e de mercado que permeia a academia	Evitar que a questão da produtividade seja imperativa aos cuidados com as pessoas
FORÇAS	Programa Interdisciplinar	Consolidação da interdisciplinaridade
	Valoriza os projetos que serão desenvolvidos localmente	Impacto e relevância econômica e social

	Linhas de pesquisa abrangentes	Manter o foco com as linhas de pesquisa e objetivos do Programa
	Componentes ministrados por mais de um docente	Articulação de agendas e cargas horárias dos docentes
	Possibilidade de atenção às variáveis intangíveis de cuidado com as pessoas	Criar clima organizacional participativo a partir de valores sensíveis e promoção de saúde física e mental
FRAQUEZAS	Baixa visibilidade pela comunidade externa	Impacto e relevância econômica e social
	Infraestrutura laboratorial restrita	Parcerias e financiamento externos
	Sobrecarga laboral do corpo docente	Ampliar quadro de docentes permanentes e colaboradores
	Biblioteca com limitações (acervo e infraestrutura)	Aquisição de acervos/assinaturas digitais pela Universidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
DESAFIOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Impacto e relevância econômica e social	Atingir excelência em qualidade de ensino e aprendizagem no PPGCS. Fortalecer a inserção social do PPGCS.
Parcerias e financiamento externos	
Consolidação da interdisciplinaridade	
Manutenção de clima organizacional participativo e saudável	Cuidar da saúde integral dos participantes

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO	INDICADORES	META 12/2021	META 12/2022	META 12/2024	META 12/2028	AÇÕES
QUESITO 1. PROGRAMA							
Atingir excelência em qualidade de ensino e aprendizagem no PPGCS	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.						
	Formulação dos objetivos do programa, perfil e competências esperadas do egresso	Elaborar e aprovar os documentos exigidos pela CAPES na Ficha de Avaliação.	50%	70%	100%	-	<p>Criar um comissão de avaliação do PPGCS;</p> <p>Elaborar e Aprovar o Regimento Interno do PPGCS;</p> <p>Elaborar e Aprovar o Planejamento Estratégico do PPGCS;</p> <p>Elaborar, aprovar e implementar o Plano de Autoavaliação do PPGCS;</p>
	Articulação áreas de concentração, linhas, atividades e projetos de pesquisa (participação de docentes e discente, colaboração interna e externa, financiamentos) e de formação estrutura curricular e ementas (atualização e suficiência das bibliografias)	<p>Número de docentes vinculados à grupos de pesquisa nas áreas de concentração e linhas de pesquisa;</p> <p>Número de discentes vinculados à grupos de pesquisa nas áreas de concentração e linhas de pesquisa;</p>	<p>5</p> <p>7</p>	<p>7</p> <p>10</p>	<p>10</p> <p>12</p>	<p>20</p> <p>20</p>	<p>Aumentar a proporção de artigos publicados e revistas de escopo interdisciplinar e de alto fator de impacto;</p> <p>Aumentar a proporção de artigos publicados envolvendo docentes, discentes e técnico administrativos;</p> <p>Aumentar a proporção de artigos publicados envolvendo docentes com docentes de outras instituições;</p> <p>Levantamento anual da produção docente e discente/egressos;</p> <p>Criar comissão responsável pela atualização das ementas e bibliografias das disciplinas;</p>

		Percentual de Convênios e Acordos em Pleno Funcionamento;	-	15	30	60	Incentivar a participação dos docentes em editais de fomento; Incentivar a criação de grupos de pesquisas dentro das áreas e linhas de pesquisa do programa; Incentivar a criação de convênios interinstitucionais.
		Número de Parcerias não contratualizadas, porém efetivas;	-	10	20	50	
		Número de projetos financiados.	-	3	5	15	
	Suficiência da infraestrutura (laboratórios, biblioteca, equipamentos e pessoal de apoio) face às linhas de pesquisa	Total de laboratórios institucionais e centrais de pesquisa (implantados + em implantação) vinculados ao programa;	3	3	5	7	Buscar auxílio financeiro para equipar os laboratórios que darão suporte aos projetos realizados no programa; Buscar junto à administração a execução do projeto e das obras da biblioteca do CPF; Adequar a infraestrutura disponível para atender os objetivos do programa; Buscar junto à administração o aumento do número de técnicos administrativos que dão suporte aos laboratórios.
		Número de servidores técnicos de laboratórios envolvidos;	3	3	5	7	
		Percentual de desenvolvimento do projeto e execução das obras (%) da biblioteca do CPF.	-	-	10	95	
	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.						

	Maturidade científica e inserção acadêmica do corpo docente (Fator H médio do programa)	<p>Percentual de aderência do corpo docente ao Fator H médio do programa;</p> <p>Índice H médio do programa.</p>	-	5%	50%	100%	<p>Incentivar a aderência do corpo docente ao fator H;</p> <p>Incentivar o uso de citações da produção bibliográfica do programa pelos grupos de pesquisa do PPGCS;</p> <p>Incentivar o uso de citações da produção bibliográfica do programa pelos grupos de pesquisa dos PPGs da UFESB;</p> <p>Averiguar a aderência do corpo docente ao Fator H médio do programa;</p> <p>Desenvolver seminários de divulgação de pesquisas realizadas pelo programa.</p>
	Adequação dos docentes permanentes à proposta de curso (linhas de pesquisa, projetos, estrutura curricular)	Número de componentes ministrados por mais de um docente;	8	12	19	19	<p>Incentivar a criação de projetos de pesquisa e componentes multi e interdisciplinares;</p> <p>Promover eventos de pesquisas em andamento, que permitam uma interação direta entre as áreas, os docentes e os discentes;</p> <p>Incentivar a publicação em periódicos interdisciplinares;</p> <p>Avaliar a adequação dos projetos e componentes ao perfil do programa;</p>
		<p>Número de projetos com docentes de linhas de pesquisa diferentes;</p> <p>Número de publicações (revistas, livros, capítulos de livros) interdisciplinares.</p>	-	5	7	10	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual							

	– bibliográfica, técnica e/ou artística.						
	Iniciativas de planejamento do desenvolvimento do programa	Elaborar e aprovar os documentos exigidos pela CAPES na Ficha de Avaliação.	50%	70%	100%	Não se aplica	Criar um comissão de avaliação do PPGCS; Elaborar e Aprovar o Regimento Interno do PPGCS; Elaborar e Aprovar o Planejamento Estratégico do PPGCS; Elaborar, aprovar e implementar o Plano de Autoavaliação do PPGCS;
	Medidas para qualificação e internacionalização do programa	Nota de avaliação da CAPES;	-	-	3	5	Executar a autoavaliação periódica do programa; Incentivar a escrita científica dos discentes; Incentivar a publicação de artigos em periódicos de alto fator de impacto; Incentivar a participação dos docentes aos editais de auxílio financeiro a publicação de resultados de pesquisa científica; Incentivar a participação dos alunos na disciplina de Inglês Científico, ofertada como optativa; Desenvolver parcerias com pesquisadores e Instituições Internacionais; Realizar e/ou participar de eventos científicos Nacionais e Internacionais; Fomentar o intercâmbio de alunos para instituições nacionais e internacionais. Buscar aproximações com a Assessoria de Relações
Número de artigos publicados e revistas de alto fator de impacto (B1, A2 e A1);		-	3	10	20		
Número de publicação em periódicos internacionais;		-	-	3	10		
Número de Acordos/Convênios Internacionais firmados (membro de banca examinadora, participação		-	1	3	5		

		em projetos/grupos de pesquisa).					Internacionais da Universidade
	Iniciativas para aperfeiçoar a formação dos alunos	<p>Número de publicações por discente;</p> <p>Número de participação em eventos científicos;</p> <p>Número de participação em grupos de pesquisa;</p> <p>Percentual de satisfação do discente com a orientação da pesquisa;</p>	-	1	1	1	<p>Índice de Satisfação (bem-estar e felicidade) com o programa;</p> <p>Acompanhar os egressos;</p> <p>Acompanhar o número de evasão discente;</p> <p>Acompanhar o número de atrasos nos prazos estabelecidos pelo programa;</p> <p>Incentivar a participação dos discentes nos grupos de pesquisa dos orientadores;</p> <p>Incentivar a participação em eventos científicos nacionais e internacionais;</p> <p>Incentivar a escrita científica dos discentes;</p> <p>Incentivar a participação dos alunos na disciplina de Inglês Científico, ofertada como optativa;</p> <p>Incentivar a participação em intercâmbios acadêmicos em instituições nacionais e internacionais.</p>
	1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.						Acompa

	Processo e procedimentos de autoavaliação	Número de ciclos de autoavaliações anuais concluídas pelo programa;	-	1	2	7	Elaborar, aprovar e implementar o Plano de Autoavaliação do programa; Divulgar os resultados da autoavaliação do programa; Revisar o Plano de Autoavaliação do programa (meta-avaliação).
	Pertinência das metas propostas tendo em vista os quesitos da Ficha de Avaliação a análise de pontos fortes e fracos do PPG	-	-	-	-	-	Revisar do Planejamento Estratégico do programa com base nos resultados da autoavaliação; Revisar o Plano de Autoavaliação do programa (meta-avaliação).
QUESITO 2. FORMAÇÃO							
	2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.						
	Score médio da qualidade dos itens de produção intelectual vinculados a teses e dissertações defendidas nos últimos 5 anos	Porcentagem de vinculação das dissertações às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa; Porcentagem de comissões avaliadoras das dissertações que incluem examinadores externos ao curso,	-	-	90%	100%	Avaliar a qualidade das publicações do programa; Incentivar a participação de avaliadores externos nas comissões examinadoras; Incentivar a participação de docentes e discentes em concursos de premiações de trabalhos científicos.

	preferencialmente vinculados a outras instituições;						
	Porcentagem de dissertações ou trabalhos oriundos premiados por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, instituições de ensino e diferentes segmentos da sociedade.	-	-	0,5%	10%		
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.							
Percentual discentes e egressos nos últimos 5 anos, com ao menos um item publicado	Porcentagem de dissertações que são convertidas em produção científica.	-	-	90%	100%	Incentivar a conversão das dissertações em produção científica.	
Escore médio da qualidade dos itens de produção intelectual (artigos, livros, capítulos e produtos técnicos) com a participação de discentes e egressos (nos últimos 5 anos) excluindo-se aquelas vinculadas a teses e dissertações defendidas	Número de publicações em revistas B1, A2 e A1;	-	3	10	20	Incentivar a escrita científica dos discentes; Incentivar a publicação de artigos em periódicos de alto fator de impacto; Incentivar a participação dos docentes aos editais de auxílio financeiro a publicação de resultados de pesquisa científica; Incentivar a participação dos alunos na disciplina de Inglês Científico, ofertada como optativa;	
	Número de livros e capítulos de livros publicados.	-	2	5	10		

	2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.						
	Descrição do processo de avaliação, incluindo percentual de egressos alcançados com a pesquisa, bem como os resultados dessa avaliação e possíveis impactos na atuação desses egressos a partir da formação recebida. Considerar nesta avaliação o perfil de egresso estabelecido pelo PPG	Percentual de satisfação do egresso com a formação recebida pelo programa;	-	-	80%	95%	Elaborar o Índice de Satisfação (bem-estar e felicidade) dos egressos com o programa: estipular as métricas que farão para desse índice; Elaborar, aprovar e implementar o Plano de Autoavaliação do programa; Acompanhar os egressos;
	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa						
	Contribuição média de cada docente permanente/ano para o programa (indicador calculado considerando a Tabela da Melhor Produção)	Porcentagem de produtividade/ano de cada docente permanente do programa (relação entre o número de publicações por docente/número total de docentes do programa)	-	-	-	-	Incentivar a publicação de artigos em periódicos de alto fator de impacto; Incentivar a participação dos docentes aos editais de auxílio financeiro a publicação de resultados de pesquisa científica;

	Concentração da produção em 20% docentes permanentes mais produtivos						
	2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.						
	Número de defesas por docente permanente por ano (média)	Número de defesas por docente permanente por ano (média)	-	-	1	2	Garantir a equidade na divisão de orientandos por docente.
	Média de orientandos por DP: 2 a 5 (só M)	Média de orientandos por DP: 2 a 5 (só M)	1	2	4	4	Garantir a equidade na divisão de orientandos por docente.
	Percentual de discentes orientados pelos 20% dos docentes permanentes com maior número de orientandos						
	Docentes permanentes que orientam IC na graduação/total de docentes permanentes	Porcentagem de docentes permanentes que orientam IC na graduação/total de docentes permanentes	90%	90%	90%	100%	Incentivar a participação de docentes em editais de IC.

	Cuidados e atenção aos processos, pessoas e subjetividades	Produção de dados de variáveis intangíveis como: grau e sensação de felicidade, satisfação, pertencimento, serendipidade, envolvimento, escuta e acolhimento					Garantir o envolvimento e acolhimento dos participantes do programa mensurando o quanto se sentem respeitados, ouvidos, felizes e participantes dos processos decisórios. Promover momentos de escuta e diálogos nestas temáticas.
Fortalecer a inserção social do PPGCS	QUESITO 3. IMPACTOS NA SOCIEDADE						
	3.1. Impacto econômico, social e cultural do programa.	Mensurar quantos trabalhos e produções promovem mudanças nos manejos e hábitos da região					Garantir a boa comunicação dos resultados relevantes obtidos nas pesquisas para a sociedade, criando adoção de boas práticas
	Qualidade dos produtos técnicos gerados pelo Programa (Qualis PT_ itens indicados pelos PPG)	-	-	-	-	-	Expandir o papel social e a produção de conhecimento e mão- de-obra qualificada para atuar na solução de problemas locais e regionais Explorar o desenvolvimento de estratégias que busquem contribuir para a melhoria das condições ambientais e humanas, locais e regionais.
	Escore médio dos indicadores de Inserção Social	-	-	-	-	-	Incentivar a participação de docentes permanentes e discentes/egressos como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões municipais, estaduais, regionais e nacionais;

	Escore médio dos indicadores de impacto na Educação Básica	Número de docentes envolvidos com ações na Educação Básica;	-	3	3	7	Incentivar a produção de pesquisas envolvendo a educação básica;
		Número de discentes envolvidos com ações na Educação Básica por ciclo formativo.	-	3	5	7	Incentivar o ingresso de estudantes das Licenciaturas Interdisciplinares no PPGCS;
	Indicadores de difusão social do conhecimento produzido no Programa	Mensurar quantos trabalhos e produções promovem mudanças nos manejos e hábitos da região	-	-	-	-	Promover a divulgação de ações inovadoras dos professores do PPGCS no campo da educação nacional, estadual e municipal;
	3.2 Internacionalização e visibilidade do programa.						Compartilhar as pesquisas desenvolvidas pelos professores e alunos do PPGCS com professores da educação básica;
							Fortalecer o compartilhamento de experiências de pesquisas com a comunidade em geral e promover a formação continuada de professores da educação básica;
							Incentivar professores a se integrem na gestão das políticas universitárias e de fóruns estaduais e municipais de educação.
							Utilizar metodologias que incorporem membros da sociedade civil tanto como parte integrante da pesquisa realizada, quanto como público-alvo da divulgação das pesquisas realizadas no programa.
							Incentivar a participação do PPGCS em iniciativas interinstitucionais de Pesquisa de Extensão;

	Publicação de itens no exterior (artigos e capítulos)	Número de trabalhos publicados no exterior.	-	-	3	10	Incentivar a submissão de propostas de projetos em rede outras instituições de pesquisa internacionais; Ampliar a participação do corpo docente, discente e técnico em redes de pesquisa internacionais; Aumentar a produção científica internacional na forma de artigos científicos publicados em periódicos internacionais.
	Trabalhos publicados em co-autoria com autores estrangeiros (colaboração internacional)	Número de trabalhos publicados em co-autoria com autores internacionais.	-	-	3	10	Incentivar a participação dos alunos na disciplina de Inglês Científico, ofertada como optativa; Incentivar Convênios Internacionais (participação em projetos/grupos de pesquisa). Ampliar a participação do corpo docente, discente e técnico em redes de pesquisa internacionais;
	3.3 Políticas de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil						
	Bem-estar discente	Índice de evasão de estudantes por ciclo formativo; Número de dissertações defendidas dentro do prazo estabelecido pelo programa.	-	-	-	-	Garantir o acompanhamento dos estudantes com dificuldades acadêmicas;

	Políticas de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil	-	-	-	-	Organizar o processo seletivo para atender a uma política de inclusão; Ampliar o número de bolsas de Mestrado junto às agências de fomento bem como a Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa da UFSB.
--	---	---	---	---	---	--

B – Projeto de autoavaliação

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO	
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE (PPGCS)	
Contexto e justificativa	
<p>Mais que uma exigência legal imposta pela CAPES aos programas de pós-graduação, toda avaliação é extremamente relevante para que se possa planejar o andamento dos cursos e corrigir eventuais erros ou valorizar e investir naquilo que aponta bons caminhos e práticas.</p> <p>Em função da pandemia Covid-19, não será possível realizar nenhuma atividade presencial para este processo, ao menos enquanto não se mudarem as diretrizes institucionais. Dessa forma, propomos um sistema totalmente virtual por meio de formulários eletrônicos responsivos de qualquer dispositivo com acesso a internet para garantir acessibilidade da comunidade acadêmica e externa.</p> <p>O propósito deste processo avaliativo é promover a autocrítica com relação ao andamento dos processos do programa e também do clima organizacional por meio de ativos intangíveis que ajudam a verificar o grau de contentamento e envolvimento das pessoas no curso. Por se tratar de um programa interdisciplinar, uma das métricas necessárias é a percepção dos atores envolvidos sobre a efetividade da interdisciplinaridade nos projetos, aulas e atividades propostas.</p> <p>Também espera-se promover equanimidade e transparência nesse processo, pois é condição <i>sine qua non</i> para seu sucesso e para que a tomada de decisões, a partir dos resultados da avaliação, possa ser feita de forma participativa.</p> <p>Por meio da análise SWOT (<i>Strength, Weakness, Opportunity, Threat</i>) elaborou-se um planejamento estratégico inicial que ajudará a orientar a condução dos trabalhos da comissão verificando as Forças, Ameaças, Fraquezas e Oportunidades inerentes ao contexto regional e institucional.</p>	
Objetivos	
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Analisar o processo de implementação do PPGCS, no campus Paulo Freire da UFSB, por meio de instrumentos virtuais de avaliação a serem preenchidos pela comunidade acadêmica e membros da comunidade externa, para fornecer subsídios nas futuras tomadas de decisões e na percepção do clima institucional, garantindo transparência e equanimidade nos processos.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- avaliar processos e etapas de implementação em momentos distintos	

- avaliar atores dos processos
- avaliar a percepção dos processos
- avaliar a comunicação interna e externa dos processos
- produzir relatórios a partir dos dados obtidos e tabulados
- oferecer dados mensuráveis que auxiliem a tomada de decisões
- perceber o clima institucional e o bem-estar das pessoas nos processos
- mensurar o grau de interdisciplinaridade dos projetos, aulas e atividades propostas pelos diversos atores do programa

Método (técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência)

No intuito de envolver toda a comunidade acadêmica e também a comunidade externa de forma transparente e equânime, é importante que esse processo avaliativo adote meios acessíveis a toda a comunidade, principalmente nesse momento de pandemia Covid-19 que impôs um distanciamento social. Dessa forma, em função das restrições, não poderemos aplicar meios de avaliação presenciais que poderiam trazer maior diversificação metodológica, o que se propõe é a construção de formulários eletrônicos responsivos por qualquer dispositivo com acesso à internet. Tais formulários serão distribuídos à toda comunidade interna e aos membros da comunidade externa previamente elencados, para que seja respondido em tempo hábil. Para além dos critérios exigidos pela CAPES e pela PROPPG da UFSB, que dizem respeito a dados quantitativos e de produtividade do programa, também propomos critérios de caráter mais subjetivo que ajudarão a percebermos o clima organizacional e o bem-estar das pessoas que fazem parte e constroem esse programa de pós-graduação, já que esta questão afeta diretamente a produtividade e a fidelização delas ao programa. Eles também permitirão verificar e mensurar o grau de interdisciplinaridade das atividades do programa. Estes ativos intangíveis são fundamentais para o sucesso de qualquer empreendimento e permitem a atuação dos gestores quando for identificado algum tipo de desconforto.

O objetivo da autoavaliação é realizar uma avaliação das ações do PPGCS envolvendo as esferas de corpo docente, discente, técnico administrativo e comunidade externa. Assim, as atividades a serem avaliadas, a forma de levantamento de dados e momento será:

- Processo Seletivo para ingresso de novos estudantes: aplicação de questionários ao final do processo seletivo em setembro de 2021;
- Coordenação do PPGCS: aplicação de questionários ao final do ano, dezembro de 2021;
- Colegiado do PPGCS: aplicação de questionários ao final do ano, dezembro de 2021;
- Corpo Docente do PPGCS: aplicação de questionários ao final do ano, dezembro de 2021;
- Corpo Discente do PPGCS: aplicação de questionários ao final do ano, dezembro de 2021;
- Desligamento de discentes do PPGCS: aplicação de questionários ao final do ano, dezembro de 2021;
- Egressos do PPGCS (não aplicável nesta primeira autoavaliação)

- Corpo Técnico Administrativo envolvido no PPGCS: aplicação de questionários ao final do ano, dezembro de 2021;
- Infraestrutura do CPF/UFSB utilizada pelo PPGCS: aplicação de questionários ao final do ano, dezembro de 2021, e levantamento de dados junto a Comissão Gestora do *Campus*;
- Meios de comunicação do PPGCS: aplicação de questionários ao final do ano, dezembro de 2021;
- Produção de material bibliográfico: aplicação de questionários e análise do currículo lattes dos docentes e discentes ao final do ano, dezembro de 2021;
- Ações do PPGCS à comunidade externa: aplicação de questionários ao final do ano, dezembro de 2021;
- Grau de interdisciplinaridade dos projetos, aulas e atividades do programa: aplicação de questionário ao final do ano, dezembro de 2021.

Para os questionários a serem aplicados seguem alguns pontos norteadores para as questões:

- Processo Seletivo para ingresso de novos estudantes: (i) Sobre as etapas do processo seletivos: verificação de documentos; pré-projeto e memorial; entrevista; e currículo; (ii) Bares de avaliação e modelo de pré-projeto; (iii) Atuação da Comissão de Seleção; (iv) Forma e meio de divulgação do edital e resultados; (v) Cronograma de execução do edital; (vi) Manutenção do processo seletivo totalmente remoto; (vii) Dificuldades encontradas pelos candidatos; e (viii) Dificuldades encontradas pela comissão.
- Coordenação do PPGCS: (i) meios de comunicação com docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa; (ii) atendimento a docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa; (iii) efetividade do atendimento; (iv) Atuação na congregação do CFDT; (v) Planejamento e cronograma anual do PPGCS; e (vi) Divulgação de recursos disponíveis a comunidade.
- Colegiado do PPGCS: (i) meios de comunicação com docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa; (ii) efetividade do atendimento; (iii) Frequência das reuniões do colegiado; (iv) Pautas das reuniões; e (v) Tempo de reunião.
- Corpo Docente do PPGCS: (i) Envolvimento do corpo docente nas atividades do PPGCS, como por exemplo, participação em Comissões; (ii) Qualidade das aulas ministradas; (iii) Atendimento ao corpo discente; (iv) Atendimento e relação com os orientados; (v) Produção Bibliográfica e técnica; (vi) Aderência ao programa e as linhas de pesquisa; (vii) Ações com a comunidade externa; e (viii) Sensação de pertencimento ao PPGCS.
- Corpo Discente do PPGCS: (i) Frequência e assiduidade nas aulas do programa; (ii) Comunicação com o orientador; (iii) Envolvimento do corpo discente nas atividades do PPGCS; (iv) Produção Bibliográfica e técnica; (v) Ações com a comunidade externa; e (vi) Bolsas de pesquisa; (vii) Sensação de pertencimento ao PPGCS.
- Desligamento de discentes do PPGCS: (i) Principais fatores que determinaram a saída do programa; (ii) Tentaria novamente?
- Egressos do PPGCS (não aplicável nesta primeira autoavaliação):

- Corpo Técnico Administrativo envolvido no PPGCS: (i) Atuação do corpo Técnico Administrativo nas atividades do programa; (ii) Possibilidade no envolvimento nos projetos, pesquisa e produção bibliográfica / técnica; e (iii) Atendimento a discentes e docentes.
- Infraestrutura do CPF/UFSB utilizada pelo PPGCS: (i) Acervo da biblioteca; (ii) Equipamentos e reagentes em Laboratórios; (iii) Facilidade de uso das dependências do CPF/UFSB; (iv) Sala de computadores; e (v) Salas de aulas e equipamentos.
- Meios de comunicação do PPGCS: (i) qualidade da divulgação das informações; (ii) meios de comunicação utilizados; (iii) alcance e linguagem utilizada; e (iv) comunidade externa; (v) efetividade dos meios de comunicação (retorno às demandas).
- Produção de material bibliográfico: (i) docente; (ii) discente; (iii) técnico administrativo; (iv) qualidade da produção; (v) aderência com o programa e as linhas de pesquisa; e (vi) relevância para o território de identidade.
- Ações do PPGCS à comunidade externa: (i) conhecimento do PPGCS pela comunidade externa; (ii) projetos desenvolvidos; (iii) meios de comunicação e linguagem utilizada; e (iv) facilidade de acesso ao PPGCS.
- Grau de percepção da interdisciplinaridade dos projetos, aulas e atividades do programa: (i) como os atores percebem a interdisciplinaridade nos projetos do programa; (ii) como os atores percebem a interdisciplinaridade nas aulas do programa; (iii) como os atores percebem a interdisciplinaridade nas demais atividades do programa.

Para quem os questionários devem ser aplicados:

- Processo Seletivo para ingresso de novos estudantes: candidatos, comissão de seleção e novos estudantes.
- Coordenação do PPGCS: estudantes, técnicos administrativos e corpo docente.
- Colegiado do PPGCS: estudantes, técnicos administrativos e corpo docente.
- Corpo Docente do PPGCS: estudantes, técnicos administrativos e corpo docente.
- Corpo Discente do PPGCS: estudantes, técnicos administrativos e corpo docente.
- Desligamento de discentes do PPGCS: estudantes
- Egressos do PPGCS (não aplicável nesta primeira autoavaliação): estudantes
- Corpo Técnico Administrativo envolvido no PPGCS: estudantes, técnicos administrativos e corpo docente.
- Infraestrutura do CPF/UFSB utilizada pelo PPGCS: estudantes, técnicos administrativos e corpo docente.
- Meios de comunicação do PPGCS: estudantes, técnicos administrativos, corpo docente e comunidade externa.
- Produção de material bibliográfico: estudantes, técnicos administrativos e corpo docente.
- Ações do PPGCS à comunidade externa: estudantes, técnicos administrativos, corpo docente e comunidade externa.
- Grau de percepção da interdisciplinaridade dos projetos, aulas e atividades do programa: estudantes, técnicos administrativos e corpo docente.

A análise dos resultados prévia será realizada pela comissão de autoavaliação do PPGCS, instituída por portaria. Após esta análise prévia, far-se-á uma exposição dos resultados preliminares em um seminário integrador, com todas as esferas envolvidas no processo. Com os novos apontamentos e discussões ocorridas no seminário integrador será confeccionado um relatório da autoavaliação, o qual deverá ser aprovado pelo Colegiado do PPGCS para posterior tramitação, PROPPG e divulgação na página do PPGCS.

Sendo assim, busca-se garantir a transparência e participação necessária na autocrítica e na tomada de decisões.

Cronograma								
Atividade/Mês	AGO 2021	SET 2021	OUT 2021	NOV 2021	DEZ 2021	JAN 2022	FEV 2022	MAR 2022
Apresentação do Projeto de Autoavaliação 2021 do PPGCS ao colegiado		X						
Criação de Comissão para Implementação da Autoavaliação do PPGCS		X						
Aplicação de questionário: Processo Seletivo para novos estudantes		X						
Aplicação de questionário: Coordenação do PPGCS					X	X		
Aplicação de questionário: Colegiado do PPGCS					X	X		
Aplicação de questionário: Corpo Docente do PPGCS					X	X		
Aplicação de questionário: Corpo Discente do PPGCS					X	X		
Aplicação de questionário: Desligamento de discentes do PPGCS					X	X		
Aplicação de questionário: Egressos do PPGCS (não aplicável em 2021)								
Aplicação de questionário: Corpo Técnico Administrativo no PPGCS					X	X		
Aplicação de questionário: Infraestrutura do CPF/UFSB usada pelo PPGCS					X	X		
Aplicação de questionário: Meios de comunicação do PPGCS					X	X		
Aplicação de questionário: Produção de material bibliográfico					X	X		

Levantamento de dados na plataforma Lattes: Produção de material bibliográfico					X	X		
Aplicação de questionário: Ações do PPGCS à comunidade externa					X	X		
Aplicação de questionário: Grau de interdisciplinaridade do PPGCS					X	X		
Apresentação do Seminário Integrador com os resultados							X	
Produção do relatório final com as sugestões do seminário							X	
Produção do Projeto de Autoavaliação 2021 do PPGCS							X	
Apresentação do Projeto de Autoavaliação 2021 do PPGCS ao colegiado								X
Recursos								
Aplicação de questionários, preferencialmente via internet. Utilização de dados da plataforma Lattes e levantamento de dados junto a comissão Gestora do Campus Paulo Freire.								
Equipe de implementação / responsabilidades								
<p>Professora Guineverre Alvarez Machado de Melo Gomes (representante da Coordenação do curso); Professor João Batista Lopes da Silva (representante da linha de pesquisa Recursos Naturais e Ambientais); Professora Márcia Nunes Bandeira Roner (representante da linha de pesquisa Recursos Agrossilvopastoris); Professor Leandro Gaffo (representante da linha de pesquisa Relações Socioambientais); Servidora Bruna Gabriela Nico Pereira Herculano (representante Técnica-administrativa); e Representante discente será incorporado posteriormente.</p>								
Formas de disseminação dos resultados								
A análise prévia dos resultados será realizada pela comissão de implementação da autoavaliação do PPGCS, instituída por portaria. Após esta análise prévia, far-se-á uma exposição dos resultados preliminares em um seminário integrador, com todas as esferas envolvidas no processo. Com os novos apontamentos e discussões ocorridas no seminário integrador será confeccionado um relatório da autoavaliação, o qual deverá ser aprovado pelo Colegiado do PPGCS para posterior tramitação, PROPPG e divulgação na página do PPGCS.								

Monitoramento do uso dos resultados

O monitoramento do uso dos resultados será realizado inicialmente pela próxima comissão de autoavaliação na confecção do próximo projeto de autoavaliação do PPGCS, pois os dados do relatório final serão utilizados para nortear o próximo projeto de autoavaliação. Ao final de cada ano, na apresentação dos resultados no seminário integrador, far-se-á uma análise comparativa entre os dados obtidos em cada ano.

C – Relatório anual de autoavaliação

Relatório anual de autoavaliação	
Nome do PPG	
Resumo do PPG <i>(Elencar principais resultados obtidos no período e como esses resultados se relacionam com os objetivos da gestão do Programa de Pós-Graduação.)</i>	
Comissão de Autoavaliação <i>(aprovada pelo colegiado e preferencialmente composta por docente, discente, técnico/TAE e egresso e/ou empregador)</i>	
Membro	Categoria
Diagnóstico da autoavaliação	

Quesito	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhoria Ações Imediatas	Metas Futuras
<p>1) Infraestrutura (descrever infraestrutura utilizada pelo PPG - própria da UFESB e mediante parcerias). São as instalações para ensino, secretaria, administração e convivência.</p>				
<p>2) Composição do corpo docente (descrever a qualificação do corpo docente em relação à formação, área de atuação, tempo de titulação, vínculo com a UFESB e categoria (permanente, colaborador ou visitante) e os critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes adotados no período; considerar articulação com o Plano Institucional de Pós-Graduação da UFESB; e capacidade de captação de recursos).</p>				
<p>3) Composição do corpo discente (quantificar e descrever o corpo discente em relação à formação, origem, vulnerabilidade, etnia, percentual de bolsistas por agência de fomento ou empresa, percentual de titulados em relação aos ingressantes por edital de seleção; adequação das dissertações de teses em relação à linha de pesquisa do programa; qualidade da produção intelectual; Fomento a participação em eventos; mobilidade e intercâmbio).</p>				
<p>4) Produção e publicação científica (descrever quantidade e impacto científico. Destacar a participação discente nas produções).</p>				

5) Articulação com a educação básica (descrever quantidade de docentes e discentes do PPG envolvidos e as ações realizadas na educação básica).				
6) Articulação com organizações do segundo e terceiro setor (descrever número de projetos financiados ou realizados em parcerias com empresas, ONGs, associações, cooperativas).				
7) Egressos - até 5 anos (descrever atuação dos egressos, percentual de egressos empregados (antes e depois da titulação), percentual de egressos responsáveis por empreendimentos em áreas correlatas ao PPG (antes e depois da titulação), dados disponíveis de ganhos salariais, demais informações julgadas relevantes pelo PPG).				
8) Inovação e empreendedorismo (patentes, softwares registrados, demais produtos de propriedade intelectual, <i>startups</i> e <i>spin offs</i> criadas por discentes ativos, egressos e docentes do PPG, outras informações julgadas relevantes pelo PPG).				
9) Inserção social (descrever a articulação entre as ações do programa e problemas locais/regionais/nacionais/globais, participação de docentes em conselhos e comissões externas à academia, influência de atividades/produtos do PPG em políticas públicas, impacto das produções do PPG em aspectos sociais, econômicos e ambientais)				

10) Internacionalização (quantificar e descrever as produções com colaboração internacional, quantidade de estudantes estrangeiros, acordos de cooperação firmados, participação em projetos internacionais, participação de pesquisadores estrangeiros em atividades do PPG, componentes curriculares ministrados em outros idiomas, número de docentes estrangeiros credenciados no PPG, ações afirmativas adotadas pelo PPG)				
11) Clima organizacional e bem-estar (mensurar por meio de indicadores as variáveis intangíveis que demonstrem o bem-estar físico e mental dos participantes do programa)				

Avaliação externa

1. Positiva

Descrição dos aspectos positivos apontados na última avaliação da CAPES e o que está sendo feito para consolidar e ampliar/fortalecer esses aspectos.

2. Negativa

Descrição dos aspectos negativos apontados na última avaliação da CAPES e o que está sendo feito para sanar os problemas identificados.